

LIMNETICA – GOVERNANÇA EDITORIAL

1 Introdução

A missão da Limnetica é promover a excelência científica na limnologia, o rigor metodológico e a divulgação de investigação de elevada qualidade, ao mesmo tempo que fomenta um processo editorial inclusivo e transparente ao serviço da comunidade científica.

1.1. Objetivo do presente documento

O presente documento define a estrutura editorial da revista Limnetica e estabelece as funções, responsabilidades e competências das pessoas e órgãos envolvidos no processo editorial. Define ainda os princípios que regem a seleção, a nomeação e os mandatos dos membros da equipa editorial.

Os objetivos deste documento são:

- Garantir clareza e transparência na gestão editorial
- Promover a coerência e a equidade na tomada de decisões editoriais
- Salvaguardar a independência e a integridade do processo de revisão por pares
- Fornecer orientações às equipas editoriais atuais e futuras

1.2. Princípios Orientadores

A governança editorial da Limnetica baseia-se nos seguintes princípios:

- **Integridade científica:** As decisões editoriais baseiam-se exclusivamente no mérito científico, na originalidade, na relevância e na solidez metodológica.
- **Independência editorial:** Os editores atuam de forma independente dos autores, instituições, patrocinadores e pressões externas.
- **Transparência e responsabilização:** As funções, responsabilidades e procedimentos editoriais estão claramente definidos e disponíveis ao público.
- **Eficiência e equidade:** Os manuscritos são tratados em tempo útil, com tratamento igual para todas as submissões.
- **Padrões éticos:** Todas as atividades editoriais cumprem os padrões internacionalmente reconhecidos de ética de publicação, incluindo a gestão de conflitos de interesses.

Este documento serve como quadro de referência para o funcionamento da revista e pode ser revisto periodicamente para refletir a evolução das melhores práticas na publicação académica.

2 Estrutura Editorial da Revista

2.1 Visão Geral da Organização Editorial

O Conselho Editorial da Limnetica é composto pelos seguintes cargos principais:

- **Editor(es)-chefe(s)**
- **Editores associados**
- **Secretariado editorial**

Para além destes cargos permanentes, a revista pode nomear **Editores Convidados** para edições temáticas específicas ou coleções, nas condições definidas no presente documento.

Em fases anteriores do desenvolvimento da revista, a Limnetica beneficiou também da orientação de um **Comité Editorial**, composto por limnólogos de renome cuja experiência e contribuições de longa data foram fundamentais para a consolidação da revista. No âmbito da evolução para uma estrutura editorial simplificada e operacional, este comité é, por este meio, extinto, tendo as suas funções consultivas sido integradas na atual estrutura do Conselho Editorial.

2.2 Funções no Conselho Editorial

O Conselho Editorial funciona como um órgão coordenado, no qual cada função tem responsabilidades distintas e complementares:

- O(s) **Editor(es)-chefe(s)** assegura(m) a liderança científica global e é(são) responsável(is) pela orientação estratégica, pela política editorial e pelas decisões editoriais finais da revista.
- Os **Editores Associados** apoiam o(s) Editor(es)-chefe(s), gerindo o processo de revisão por pares dos manuscritos submetidos nas suas áreas de especialização e formulando recomendações editoriais.
- **Gabinete Editorial** presta apoio administrativo, técnico e de comunicação para garantir o bom funcionamento do fluxo de trabalho editorial e o cumprimento dos procedimentos da revista.

Espera-se que todos os membros do Conselho Editorial ajam de acordo com os princípios orientadores estabelecidos na Secção 1, nomeadamente no que diz respeito à integridade científica, independência editorial, confidencialidade e normas éticas.

2.3 Tomada de decisões e responsabilização

A tomada de decisões editoriais na Limnetica segue uma hierarquia clara de responsabilidades. A responsabilidade final pelas decisões editoriais recai sobre o(s) Editor(es)-chefe(s), que podem delegar tarefas específicas aos Editores Associados e, quando apropriado, aos Editores Convidados.

O Gabinete Editorial é responsável pela correta implementação dos procedimentos editoriais e pelo apoio ao Conselho Editorial no desempenho das suas funções.

3 Editor(es)-chefe(s)

3.1 Função e mandato

O(s) Editor(es)-chefe(s) detém(em) a mais alta autoridade editorial na Limnetica e é(são) responsável(is) por salvaguardar a qualidade científica, a integridade e a reputação da revista. Proporcionam liderança acadêmica, definem a política editorial e asseguram que o processo editorial decorre de acordo com os princípios estabelecidos neste documento de governação.

A Limnetica pode ser dirigida por um ou mais Editores-chefes. Quando são nomeados mais do que um Editor-chefe, estes atuam em conjunto e partilham a responsabilidade pelas decisões editoriais, pela orientação estratégica e pela supervisão do Conselho Editorial. À data da adoção do presente documento, a Limnetica é dirigida por dois Editores-chefes, que exercem em conjunto as responsabilidades acima descritas.

3.2 Principais responsabilidades

O(s) Editor(es)-chefe(s) é(são) responsável(is) pelas seguintes funções essenciais:

1. Avaliação editorial inicial

Realizar uma avaliação inicial de todos os manuscritos submetidos para determinar a sua adequação à revisão por pares, com base no âmbito, na relevância científica, na originalidade e na conformidade com as normas da revista. Isto inclui a decisão de rejeitar um manuscrito à primeira vista ou de o atribuir a um Editor Associado para uma revisão por pares completa.

2. Decisão editorial final

Analisar os resultados do processo de revisão por pares e as recomendações apresentadas pelos Editores Associados, e tomar a decisão final sobre a aceitação, revisão ou rejeição dos manuscritos.

3. Orientação estratégica

Definir e rever periodicamente a orientação estratégica da revista, incluindo o seu âmbito científico, políticas editoriais, normas éticas e posicionamento no panorama editorial internacional.

4. Liderança e coordenação

Assumir a liderança do Conselho Editorial, coordenar o trabalho dos Editores Associados e da Secretaria Editorial e promover um ambiente editorial colaborativo, profissional e eficiente.

5. Promoção e representação da revista

Representar a Limnetica junto da comunidade científica nacional e internacional, promover a missão e os padrões da revista e contribuir para a sua visibilidade, reputação e impacto científico.

3.3 Autoridade e Delegação

O(s) Editor(es)-chefe(s) pode(m) delegar tarefas editoriais específicas aos Editores Associados e, quando apropriado, aos Editores Convidados, mantendo, no entanto, a responsabilidade final pelas decisões editoriais. A delegação não diminui a

responsabilidade dos Editores-Chefes pela integridade e consistência do processo editorial.

Em casos de [conflito de interesses](#), o(s) Editor(es)-chefe(s) deve(m) recusar-se a tratar do manuscrito em causa, devendo ser tomadas medidas alternativas adequadas no seio do Conselho Editorial.

4 Editores associados

4.1 Função e cargo no Conselho Editorial

Os **Editores Associados** são membros essenciais do Conselho Editorial e desempenham um papel central na gestão do processo de revisão por pares. Trabalham sob a supervisão do(s) Editor(es)-chefe(s) e são responsáveis pela avaliação científica dos manuscritos nas suas áreas de especialização.

Os Editores Associados salvaguardam a qualidade, o rigor e a imparcialidade no processo de revisão e constituem um elo essencial entre os autores, os revisores e o(s) Editor(es)-chefe(s). Espera-se que cumpram rigorosamente as políticas da revista, as normas éticas, os requisitos de confidencialidade e as políticas relativas a conflitos de interesses.

4.2 Principais responsabilidades

As responsabilidades dos editores associados incluem o seguinte:

1. **Avaliação científica inicial**

Realizar uma avaliação inicial dos manuscritos atribuídos pelo(s) Editor(es)-chefe(s) para avaliar a sua solidez científica, originalidade, relevância e adequação à revisão por pares no âmbito da revista.

2. **Gestão do processo de revisão por pares**

Selecionar e convidar revisores qualificados e independentes; supervisionar o processo de revisão; garantir respostas atempadas; e avaliar a qualidade e a relevância dos relatórios dos revisores.

3. **Avaliação editorial e recomendação**

Com base nos relatórios dos revisores e no seu próprio julgamento científico, efetuar uma avaliação editorial fundamentada do manuscrito, incluindo uma recomendação quanto à aceitação, revisão ou rejeição. Os Editores Associados fornecem orientações claras e construtivas aos autores e submetem as suas recomendações ao(s) Editor(es)-chefe(s) para decisão final.

4. **Apoio ao(s) Editor(es)-chefe(s)**

Ajudar o(s) Editor(es)-chefe(s) a manter os padrões editoriais, a resolver casos complexos ou contestados e a contribuir para a aplicação consistente das políticas editoriais, quando solicitado.

5. **Promoção e representação da revista**

Promover ativamente a Limnetica na comunidade científica, incentivar submissões de alta qualidade e contribuir para a visibilidade, reputação e prestígio científico da revista.

5 Gabinete Editorial

5.1 Papel e função

O Gabinete Editorial constitui a espinha dorsal administrativa, técnica e operacional da Limnetica. Apoia o(s) Editor(es)-chefe(s) e os Editores Associados, garantindo que os procedimentos editoriais sejam implementados de forma eficiente, coerente e em conformidade com as normas e políticas da revista.

O Gabinete Editorial não participa na avaliação científica nem na tomada de decisões editoriais. O seu papel consiste em facilitar o processo editorial e garantir uma interação harmoniosa entre autores, revisores e editores.

5.2 Principais responsabilidades

As responsabilidades do Gabinete Editorial incluem, entre outras, as seguintes funções:

1. Controlo de qualidade e verificações de conformidade

Realizar verificações iniciais e posteriores à revisão dos manuscritos submetidos, a fim de garantir a conformidade com os requisitos formais da revista, incluindo a formatação, a integridade dos metadados e o cumprimento das diretrizes de submissão. Isto inclui a utilização de ferramentas antiplágio e de deteção de semelhanças, bem como a verificação das declarações éticas e da documentação exigida.

2. Gestão do fluxo de trabalho editorial

Gerir o percurso técnico dos manuscritos através do sistema editorial, coordenar as comunicações entre o(s) Editor(es)-chefe(s), Editores Associados, revisores e autores, e monitorizar os prazos para apoiar um processo de revisão por pares eficiente e transparente.

3. Comunicação e apoio

Atuar como principal ponto de contacto para autores e revisores em questões processuais e técnicas; fornecer orientação sobre os requisitos de submissão; e apoiar os Editores na resolução de questões administrativas ou logísticas.

4. Divulgação e visibilidade da revista

Apoiar a divulgação do conteúdo publicado pela Limnetica através da manutenção do site da revista e, quando aplicável, da sua presença nas redes sociais e noutros canais de comunicação, em coordenação com o(s) Editor(es)-chefe(s). O Gabinete Editorial é também responsável pela maquetização, publicação e divulgação dos artigos.

5.3 Responsabilização e coordenação

O Gabinete Editorial funciona sob a direção do(s) Editor(es)-chefe(s) e é responsável pela implementação correta e atempada dos procedimentos editoriais. Trabalha em estreita coordenação com todos os membros do Conselho Editorial para garantir a coerência, a confidencialidade e o cumprimento das normas éticas e profissionais.

O âmbito e a organização do Gabinete Editorial podem evoluir ao longo do tempo, em resposta a alterações no volume de submissões, nas práticas de publicação ou nas prioridades estratégicas da revista.

6 Editores convidados

6.1 Função e âmbito

Os Editores Convidados podem ser nomeados a título temporário para supervisionar iniciativas editoriais específicas, tais como edições especiais, coleções temáticas ou outros projetos claramente definidos e alinhados com o âmbito e os objetivos da Limnetica. A sua nomeação responde à necessidade de conhecimentos especializados ou de liderança editorial específica em relação a um tema concreto.

Os Editores Convidados não são membros permanentes do Conselho Editorial e não participam na governação geral nem na gestão estratégica da revista. O seu papel limita-se ao âmbito e à duração do projeto editorial para o qual são nomeados.

Os Editores Convidados devem respeitar os mesmos padrões de confidencialidade, imparcialidade e gestão de conflitos de interesses que os membros permanentes do Conselho Editorial.

6.2 Responsabilidades

Sob a supervisão do(s) Editor(es)-chefe(s), os Editores Convidados podem ser responsáveis por:

- Realizar uma avaliação inicial dos manuscritos submetidos à edição especial ou à coleção temática.
- Gerir o processo de revisão por pares desses manuscritos, incluindo a seleção dos revisores e a avaliação dos relatórios dos revisores.
- Formular recomendações editoriais aos autores e ao(s) Editor(es)-chefe(s) com base no resultado do processo de revisão por pares.
- Assegurar que os manuscritos sob a sua responsabilidade cumprem as normas científicas, éticas e de qualidade da Limnetica.

Os Editores Convidados não podem tomar decisões finais sobre a aceitação ou rejeição de manuscritos. A autoridade editorial final permanece com o(s) Editor(es)-chefe(s).

7 Procedimentos de seleção e nomeação

7.1 Princípios Gerais

A seleção e nomeação dos membros do Conselho Editorial da Limnetica regem-se por princípios de excelência científica, transparência, equidade e compromisso com a missão e os valores da revista. As nomeações visam garantir um equilíbrio adequado entre conhecimentos especializados, abrangência disciplinar, experiência e diversidade. Todas as nomeações são efetuadas tendo devidamente em conta potenciais conflitos de

interesses e com o objetivo de manter a independência editorial e a integridade da revista.

7.2 Editor(es)-chefe(s)

Os candidatos ao cargo de Editor-chefe devem cumprir os seguintes critérios mínimos:

- Possuir um doutoramento em limnologia ou numa disciplina científica estreitamente relacionada.
- Demonstrar experiência científica substancial, incluindo um historial consistente de atividade de investigação.
- Possuir um sólido historial de publicações em revistas internacionais sujeitas a revisão por pares.
- Demonstrar um claro compromisso com a ética de publicação, a integridade científica e os padrões éticos defendidos pela Limnetica.
- Manter uma ligação formal com a Associação Ibérica de Limnologia (AIL), proprietária da Limnetica, através da filiação e do envolvimento comprovado nas suas atividades.

A seleção do(s) Editor(es)-chefe(s) segue um processo transparente e estruturado, concebido para garantir a equidade e a excelência académica:

1. É lançado um convite público à apresentação de candidaturas entre os membros da Associação Ibérica de Limnologia (AIL), com o apoio e a divulgação da Direção da AIL.
2. Os candidatos interessados apresentam a documentação exigida, que pode incluir um curriculum vitae, uma declaração sobre a visão editorial e a motivação, bem como quaisquer materiais adicionais especificados no convite.
3. A Direção da AIL nomeia uma Comissão de Seleção, composta por indivíduos com competências científicas e editoriais adequadas.
4. A Comissão de Seleção avalia os candidatos de acordo com os critérios de seleção predefinidos e emite uma proposta ou decisão fundamentada, que constitui a base para a nomeação do(s) Editor(es)-chefe(s).

7.3 Editores Associados

Os candidatos ao cargo de Editor Associado devem cumprir os seguintes critérios, que refletem, em grande medida, os estabelecidos para o(s) Editor(es)-chefe(s), com adaptações adequadas à função:

- Possuir um doutoramento em limnologia ou numa disciplina científica estreitamente relacionada.
- Demonstrar sólida competência científica e envolvimento ativo na investigação.
- Possuir um bom historial de publicações em revistas científicas sujeitas a revisão por pares.
- Demonstrar um compromisso claro com a ética de publicação, a integridade científica e os padrões éticos defendidos pela Limnetica.

Não é necessário ter uma ligação formal com a Associação Ibérica de Limnologia (AIL).

A seleção dos Editores Associados segue um processo transparente coordenado pela revista:

1. A Limnetica publica um convite público à apresentação de candidaturas, no qual são descritos o perfil pretendido, as responsabilidades e a duração do mandato.
2. As candidaturas recebidas em resposta ao convite são avaliadas por uma Comissão de Seleção nomeada pela revista, tendo em conta os critérios de seleção predefinidos e as necessidades estratégicas do Conselho Editorial.

7.4 Gabinete Editorial

Os membros da redação são nomeados com base na sua competência técnica, capacidades organizacionais e experiência na área da publicação académica ou da gestão editorial.

As nomeações são efetuadas pelo(s) Editor(es)-chefe(s), ou em consulta com este(s), de acordo com as necessidades operacionais da revista e com quaisquer quadros institucionais ou contratuais aplicáveis.

7.5 Editores Convidados

Os Editores Convidados são nomeados pelo(s) Editor(es)-chefe(s) para iniciativas editoriais específicas. A seleção baseia-se na especialização na matéria, na reputação científica e na relevância da experiência do candidato para a edição temática ou coleção proposta.

7.6 Remuneração e situação profissional

Os cargos de Editor(es)-chefe, Editores Associados e Editores Convidados são honorários e não implicam qualquer remuneração financeira. Estas funções são desempenhadas a título voluntário, como um serviço prestado à comunidade científica e em apoio à missão da Limnetica e da Associação Ibérica de Limnologia (AIL).

Em contrapartida, os membros do Gabinete Editorial ocupam cargos remunerados, refletindo a natureza operacional, técnica e administrativa das suas responsabilidades. Atualmente, o Gabinete Editorial é gerido por uma pessoa ao serviço da Associação Ibérica de Limnologia (AIL). Este regime de emprego constitui o modelo operacional padrão da revista e pretende-se que seja mantido.

Quaisquer alterações à estrutura, ao quadro de pessoal ou aos acordos contratuais do Gabinete Editorial são decididas pela Direção da AIL, em coordenação com o(s) Editor(es)-chefe(s) e em conformidade com os quadros institucionais e legais aplicáveis. Quando necessário ou adequado, as decisões devem ser aprovadas pelos membros da AIL nas assembleias gerais bianuais.

7.7 Transparência e conflito de interesses

Todas as nomeações editoriais estão sujeitas a requisitos de transparência e à divulgação e gestão adequadas de conflitos de interesses. Espera-se que as pessoas nomeadas para funções editoriais declarem quaisquer circunstâncias que possam comprometer, ou que possam ser percebidas como comprometendo, a sua imparcialidade.

Os procedimentos para a gestão de conflitos de interesses são aplicados de forma coerente em todas as funções editoriais, em conformidade com as normas internacionalmente reconhecidas de ética editorial.

8 Condições de Serviço, Renovação e Avaliação

Os termos de serviço para as funções editoriais na Limnetica são definidos de forma a garantir a continuidade, a responsabilização e a renovação periódica do Conselho Editorial. Os mandatos fixos permitem uma avaliação regular do desempenho, ao mesmo tempo que favorecem a incorporação de novas perspectivas e conhecimentos especializados.

A renovação, a não renovação ou a cessação antecipada dos mandatos baseiam-se no desempenho, no cumprimento das normas éticas e nas necessidades estratégicas da revista.

8.1 Editor(es)-chefe(s)

O(s) Editor(es)-chefe(s) é(são) nomeado(s) para um mandato de cinco (5) anos.

O desempenho e a permanência do(s) Editor(es)-chefe(s) estão sujeitos a revisão pela Direcção da AIL, no interesse da revista e em conformidade com os estatutos e as responsabilidades de governação da AIL.

8.2 Editores Associados

Os Editores Associados são nomeados por um mandato de três (3) anos.

No final do mandato, as nomeações podem ser renovadas, com base nas necessidades da revista e no desempenho do editor associado. As decisões relativas à renovação ou não renovação são tomadas pelo(s) Editor(es)-chefe(s). O número e a distribuição disciplinar dos editores associados podem ser ajustados ao longo do tempo, de modo a refletir o volume de submissões, a cobertura temática e as prioridades estratégicas da revista.

O(s) Editor(es)-chefe(s) pode(m) também decidir rescindir uma nomeação antes do fim do mandato em casos excepcionais, tais como inatividade prolongada, incumprimento das responsabilidades editoriais ou violações das normas éticas.

8.3 Gabinete Editorial e Editores Convidados

Os membros do Gabinete Editorial são nomeados ao abrigo de acordos contratuais definidos pela AIL. As suas condições de serviço, avaliação e renovação regem-se pelos contratos de trabalho ou de prestação de serviços aplicáveis e pelos procedimentos institucionais.

Os Editores Convidados são nomeados pelo período de duração da iniciativa editorial específica pela qual são responsáveis.

8.4 Avaliação e Demissão

O desempenho editorial pode ser avaliado periodicamente, tendo em conta critérios como a pontualidade, a qualidade do trabalho editorial, o cumprimento das normas éticas e a contribuição para o funcionamento e a reputação da revista.

Os editores podem demitir-se do seu cargo antes do fim do seu mandato, mediante aviso prévio razoável ao(s) Editor(es)-chefe(s) ou, no caso do(s) Editor(es)-chefe(s), à Direcção da AIL. Devem ser tomadas medidas de transição adequadas para garantir a continuidade do processo editorial.

8.5 Reconhecimento e Incentivos Não Financeiros

Embora as funções de Editor(a)-chefe e de Editores(as) Associados(as) não sejam remuneradas, a Limnetica e a AIL reconhecem o tempo profissional significativo, a expertise e a responsabilidade associados ao trabalho editorial.

Para reconhecer este contributo e apoiar o envolvimento contínuo, a revista poderá propor formas não financeiras de reconhecimento e apoio aos membros do Conselho Editorial, sujeitas à aprovação pela Direcção da AIL. Tais medidas podem incluir, entre outras:

- Taxas de inscrição reduzidas ou outros benefícios relacionados com congressos e reuniões científicas da AIL;
- Descontos ou isenções parciais das quotas de associado da AIL;
- Apoio institucional ou financeiro a viagens relacionadas com atividades editoriais, como a participação em reuniões ou workshops com outras revistas ou iniciativas de publicação;
- Reconhecimento formal do serviço editorial através de certificados, agradecimentos ou outros mecanismos apropriados.

A implementação, o âmbito e as condições destas medidas são definidos pelo Conselho da AIL, em conformidade com os recursos disponíveis e as políticas institucionais. Esta disposição reflete a intenção de reconhecer a prestação de serviços editoriais e não gera o direito a benefícios específicos.

O processo de revisão por pares baseia-se fundamentalmente na perícia e no empenho dos especialistas que atuam como revisores. Em reconhecimento do seu contributo voluntário para a manutenção dos padrões académicos da revista, a revista publica, no seu site oficial, um agradecimento anual a todos os revisores.